

ANÁLISES DE LIVROS

LES TROUBLES DE L'INNERVATION PHARYNGO-LARYNGÉE ET OESOPHAGIENNE. PARALYSIES, SPASMES, MYOCLONIES, VASOMOTRICITÉ, RÉFLEXES. F. J. COLLET. UM VOLUME COM 319 PÁGINAS E 22 FIGURAS. MASSON & CIE. PARIS, 1946.

Neste livro comprova-se claramente que as relações entre a neurologia e a otorrinolaringologia ultrapassam de muito o estudo do nervo acústico. O A. divide o livro em cinco capítulos em que estuda sucessivamente as perturbações da inervação do laringe, da faringe, as mioclonias faringolaríngicas, as perturbações faringolaríngicas nas moléstias do sistema nervoso e os distúrbios de inervação esofágica.

O estudo do laringe, sob o ponto de vista neurológico, constitui a parte mais desenvolvida do livro. Collet, após rememorar a anatomia e a fisiologia do órgão, bem como de seus músculos e nervos, empreende o estudo de sua patologia. Considera, de modo completo e acompanhado de exaustiva revisão bibliográfica, a hemiplegia laríngea. Dessa síndrome, ocupa-se em longo estudo onde, ao lado de seu quadro sintomatológico, considera suas diversas causas etiológicas e seu tratamento. Sucessivamente, o A. estuda as diplegias laríngeas, a paralisia dos dilatadores (síndrome de Gerhardt), as paralisias laríngeas de origem central e as diversas síndromes neurológicas em que essa eventualidade ocorre. A seguir, o A. trata das perturbações sensitivas e vasomotoras do órgão, da paralisia do nervo laríngeo superior e dos espasmos do laringe. O capítulo é encerrado por um estudo exaustivo do ictu laríngeo, em que o A. passa em revista seus aspectos clínicos, patogênicos e terapêuticos.

Seguindo o mesmo esquema geral, o 2.º capítulo trata das perturbações da inervação faringiana. Assim, após o estudo anatômico da inervação da faringe e do véu palatino, Collet considera as diversas condições clínicas em que esses órgãos estão comprometidos: hemiplegias palatolaríngea, palatolaringoscápicular, glossopalatolaríngea, glossolaríngea, síndrome dos quatro últimos pares e espasmos faríngeos. As perturbações sensitivas da faringe (anestesia, parestesia e neuralgia do glossofaringeo) encerram o capítulo.

O estudo clínico e anátomo-clínico das mioclonias faringolaríngicas constitui o objeto do 3.º capítulo. No 4.º capítulo, o A. considera a participação de distúrbios faringolaríngicos nas moléstias do sistema nervoso: tabes, siringobulbia, esclerose em placas, encefalite epidêmica, paralisia agitante, moléstia de Friedreich, neuroses, psicoses e distúrbios endócrinos. Finalmente, o estudo da inervação do esôfago e de seus distúrbios encerra este volume, que merece ser compulsado por neurologistas e por otorrinolaringologistas.

R. MELARAGNO FILHO